

A BUSCA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Mariana Abreu Peranzi (mariana.peranzi@aluno.unifenas.br)

Izadora Elias Bernardo (izadora.bernardo@aluno.unifenas.br)

Flaviana Néias Bueno (flaviana.bueno@prof.unifenas.br)

Samuel José Bueno Alves (samuel.alves@unifenas.br)

Silvio Memento Machado (silvio.machado@prof.unifenas.br)

Segundo Erikson (1972), a construção da identidade configura-se como um processo gradual que implica a definição de valores e a busca por direções que o indivíduo almeja seguir ao longo da vida. A identidade, por sua vez, emerge da concepção e da percepção de si mesmo, englobando crenças, metas e virtudes nas quais o sujeito se compromete de maneira sólida. Este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão do processo da adolescência, explorando as diversas transformações biopsicossociais que ocorrem durante esse período. A análise se baseia nas atividades práticas realizadas durante o estágio com jovens de 12 a 21 anos, proporcionando uma visão abrangente das experiências vivenciadas por eles. O principal foco é investigar os efeitos causados pelas inconsistências e desafios dessa fase, assim como promover uma reflexão sobre a importância do suporte e acolhimento por parte de seus pares, ressaltando o papel essencial de uma rede de apoio sólida e empática para o desenvolvimento saudável dos jovens. A prática de estágio foi realizada por meio de encontros semanais, com duração mínima de duas horas, envolvendo jovens de 12 a 21 anos. A intervenção ocorreu em duas escolas:

Escola Estadual Padre João Neiva, em Santana da Vargem – MG, e a Escola Estadual Deputado Teodósio Bandeira, em Três Pontas – MG. Durante os encontros, foram abordados temas relevantes para os adolescentes, como autoconhecimento, autoestima, propósito de vida e bullying. Para atender às necessidades dos jovens, foram utilizados diversos recursos, incluindo rodas de conversa, baralhos terapêuticos, dinâmicas, entre outros. Foi desenvolvida a dinâmica “Que bicho sou eu?” para abordar a dificuldade dos adolescentes em se conhecerem. Nela, os participantes desenhavam um animal com o qual se identificavam, e, após sorteio, faziam perguntas para adivinhar o animal atribuído. Esse exercício revelou desafios na articulação de suas escolhas e na percepção de suas próprias personalidades.

Em conjunto com as demais atividades, foi realizada uma roda de conversa com o tema "Quem sou eu?" permitiu aprofundar as questões emergentes. Durante a discussão, ficou evidente a dificuldade dos jovens em se reconhecerem como parte de um todo. Fatores como a falta de perspectiva de futuro, modelos negativos de referência e incertezas sobre a própria identidade contribuem para essa situação, resultando em relações interpessoais superficiais. A adolescência é um período crucial de crescimento e desenvolvimento, onde cada experiência molda adultos conscientes e responsáveis. É fundamental que a sociedade, a família e as instituições de ensino apoiem os jovens nesse processo, reconhecendo essa fase não apenas como uma transição, mas como um capítulo importante na vida, repleto de oportunidades para aprendizado e vivência.

Palavras-chave: identidade; construção e adolescência.